



Água viva e pão da vida

- » Quando palavra e ação andam juntas
- » Um pastor com mudas de plantas na bagagem
- » Por que um batismo requer coragem

COM
INFORMAÇÕES
PARA ORAÇÃO
NA PARTE
INTERNA

EXPEDIENTE

Emma Presidente: Emma Mabidilala (RSA)

Vice-presidente: Lise Kyllingstad (N)

Sede missionária:

Dr. Michael Kißkalt, Secretário-Geral; Michael Fischbeck, Gerente de Relações Públicas e Levantamento de Fundos; Grenna Kaiya, Gerente da equipe de projetos e programas

Gottfried-Wilhelm-Lehmann-Str. 4

14641 Wustermark

Telefone: +49 033234 74-441

Fax: +49 033234 74-448

E-Mail: info@ebm-international.org

Site: www.ebm-international.org

Responsável pelo conteúdo:

Michael Fischbeck

Equipe de redação:

Julia-Kathrin Raddek, Lars Müller

Layout: Oncken Verlag / Blessings 4 you GmbH,
34123 Kassel, www.oncken.de

CONTAS MISSIONÁRIAS

EBM INTERNATIONAL K.d.ö.R.

Spar- und Kreditbank EFG, Bad Homburg

IBAN: DE69 5009 2100 0000 0468 68

BIC: GENODE51BH2

Para a Áustria:

Bund der Baptistengemeinden

UniCredit Bank Austria AG

IBAN: AT86 1200 0006 5316 5100

Para a Suíça:

EBM-Schweizer Zweig, PostFinance AG

IBAN: CH95 0900 0000 8000 0234 7

Em janeiro do ano seguinte enviamos automaticamente uma confirmação de aplicação, desde que disponhamos do endereço completo. Por isso, queiram sempre indicar seu endereço completo, comunicando-nos eventuais alterações. Confirmações de aplicação individuais são emitidas somente a pedido. Caso entrem para algum projeto mais doações do que o necessário, os recursos serão encaminhados a algum fim similar. Mais instruções a respeito de ofertas constam na página central da revista ou online sob www.ebm-international.org/spenden

Salvo indicação em contrário, todas as fotos pertencem à EBM INTERNATIONAL.

Neste texto aplicamos inteligência artificial para traduzir relatórios em outros idiomas e melhorar a redação dos textos.

Para proteger crianças ou irmãos na fé em perigo, alteramos sem identificar os nomes de pessoas nesta publicação.



Foto de capa: jovem mulher na Fazenda Balaka no Malaui

ÍNDICE

04 Quando palavra e ação andam juntas

TEMA DE CAPA

Fundação abrangente de igrejas no Peru

07 Água viva e pão da vida

Campanha de ofertas para o dia de ação de graças

08 Entre fé, resiliência e o futuro incerto do oceano

Comunidades de pescadores no sul da Índia

11 Atualidades

Novidades, datas e informações sobre a nossa obra missionária

12 Um pastor com mudas de plantas na bagagem

TEMA DE CAPA

Projeto agrícola "Sahel Vert" em Camarões

14 Necrológios

Estamos de luto por amigos, parceiros e companheiros nas missões

16 Atualidades

Novidades, datas e informações sobre a nossa obra missionária

17 Por que um batismo requer coragem

TEMA DE CAPA

Ministério de igrejas na Turquia

18 "Que se ergam e encontrem o sentido da sua vida"

Entrevista com Eli Padilla sobre o documentário "Sekeleka"

20 O Deus que supre

Conselho Missionário da EBM INTERNATIONAL



08



17



12

Quem beber da água que eu lhe der, nunca mais terá sede (João 4.14 NVI)
Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim, nunca terá fome (João 6.35 NVI).

Estimados leitores:



Quando Jesus fala da água viva e do pão da vida, ele se refere a mais do que apenas saciar a sede e a fome. Essas necessidades básicas ele também conhece. Sem água e alimento não sobrevivemos. Todavia, Jesus não quer cuidar apenas do nosso corpo, mas também da nossa alma. Por isso ele convida as pessoas tanto da época dele como de hoje a um relacionamento com ele que proporciona uma nova vida.

O dia de ação de graças lembra-nos de como Deus nos supre de água e alimentos. Em lugares nos quais ainda há gente passando fome e sede, as igrejas da nossa obra missionária ajudam a suprir essa carência e oferecem ajuda prática. Esse serviço sempre vem vinculado a um convite para entrar num relacionamento com Jesus, que nos concede uma vida nova. Nesta edição apresentamos projetos que ajudam as pessoas a suprir sua demanda diária de água e alimentos: no Peru com aquedutos (página 4), em Camarões com treinamentos agrícolas (página 12) e na Índia com apoio por ocasião de tempestades e destruição (página 8). Todas essas iniciativas fazem parte de alguma igreja. Estas convidam a conhecer Jesus Cristo – a água viva e o pão da vida. Quem se decide a levar uma vida com ele, frequentemente confessa sua fé por meio do batismo. Na página 17 descrevemos o que isto representa para alguém na Turquia.

No Dia de Ação de Graças celebramos o suprimento de Deus para o momento corrente e seu presente da vida nova e eterna. Convido você a promover nossa campanha de ação de graças por meio da sua oração e das suas ofertas. Participe da criação de fundamentos de vida em nome de Jesus e de alcançar pessoas com a mensagem libertadora do evangelho.

Muito obrigado por todas as orações e o apoio financeiro!

Desejo-lhe muito proveito na leitura desta edição!

Michael Fischbeck

Líder da equipe de publicidade e levantamento de fundos



Gostaríamos de receber seus comentários sobre esta edição, bem como sugestões e pedidos via: www.ebm-international.org/feedback



QUEM SOMOS

A EBM INTERNATIONAL, fundada em 1954 como Missão Batista Europeia, coopera em quatro continentes com 30 convenções batistas coligadas e com parceiros. Por meio de aproximadamente 300 projetos, compartilhamos como obra missionária o amor transformador de Deus a fim de levar esperança para a vida das pessoas.

Em nossa cooperação global com igrejas batistas locais, reportamo-nos juntos a Cristo afim de proporcionar ao mundo justiça, renovação e esperança. Comprometemo-nos a atingir esse objetivo baseados em igualdade de direitos, compartilhando e aprendendo, dando e recebendo.

Mais informações em nosso site na internet: www.ebm-international.org/ueber-uns

Quando palavra e ação andam juntas

Onde não corre água, a vida fica limitada – muitas vezes até inviável. Em muitas regiões deste mundo as pessoas precisam conviver com a falta de água potável limpa, o que resulta em doenças, perdas de colheitas e uma vida diária penosa. Existem, porém, recursos para melhorar essas condições – mediante a ajuda de igrejas e também de novas igrejas resultantes do trabalho missionário. Elas proclamam o evangelho não só por meio de palavras, mas o traduzem vivamente em ações. É o que vem acontecendo nas missões entre os quíchuas no Peru.

Vida nas alturas

Nas alturas de Apurímac e Cusco, a mais de 3.000 metros acima do nível do mar, os quíchuas plantam batatas, quinua e milho – muitas vezes em estreitos campos nas encostas das montanhas. Algumas famílias criam ovelhas ou lhamas. De abril a outubro reina a seca: são semanas seguidas sem chuva em que a terra endurece e se fende, enquanto as novas plantações tendem a se ressecar. Sem irrigação, as colheitas são parcas e a fome torna-se uma ameaça real nos meses seguintes. A busca de água requer muitas vezes das pessoas horas de caminhada até fontes distantes. Como quase não há mais árvores na região, o solo não consegue armazenar a água pluvial. As mudanças

climáticas pioram ainda mais a situação: os períodos de seca têm aumentado, enquanto súbitas chuvas fortes são tão perigosas para a colheita quanto a própria seca.

A resposta da igreja de Jesus

As jovens igrejas nos povoados quíchuas enxergam esses problemas e convivem com eles, e então agem: por um lado por responsabilidade diacônica porque Cristo convoca ao amor em ação e verdade; por outro, o próprio evangelho fala da “água viva” que sacia a sede da alma. Assim criaram-se projetos: instalação de aquedutos, construção de reservatórios, perfuração de poços. A ajuda prática tornou-se um testemunho da fé, e é por meio de

tais iniciativas que a visão da EBMI é aplicada: “Compartilhar o amor transformador de Deus para que as pessoas vivam com esperança”. Esse é o fator central em muitos locais dos 16 países em que a EBMI apoia projetos missionários.

Reservatórios de água para Apurímac e Cusco

Em Apurímac e Cusco, Adrián Campero, há 42 anos nosso missionário entre a população quíchua no Peru, apresentou já há anos essa crise à EBMI. Graças à sua intercessão, as igrejas construíram grandes reservatórios de água junto com a população e com apoio da EBM INTERNATIONAL. Assim, nos períodos de seca foi possível



Os aquedutos transportam água fresca ao longo de muitos quilômetros.

“Quem beber da água que eu lhe der,
nunca mais terá sede.”
João 4.14





Abençoando o suprimento de água em Miraflores com Carlos Waldow (esq.).

→ irrigar os campos, aumentando a produção, melhorando a situação alimentar e promovendo a estabilidade social. Além disso, as pessoas aprenderam a cultivar suas terras de forma sustentável. Graças ao suprimento de água, a mensagem espiritual da água viva tornou-se literalmente palpável.

Aquedutos para a região de Jimbe

No norte do Peru, nos povoados de Canchas e Miraflores, instalaram-se



Finalmente flui água fresca.

aquedutos de seis e dez quilômetros de extensão – alimentados por fontes nas alturas das montanhas. Por muitos anos, a população de lá vinha solicitando ajuda às autoridades, mas sempre em vão. Quando o desespero cresceu, os missionários Hugo e Carlota Mondoñedo proporcionaram nova esperança. Hugo prometeu consultar a EBMI sobre alguma possibilidade. A aprovação foi rápida porque estava claro que aquelas pessoas não poderiam viver mais naquelas condições.

Depois de muitos anos, finalmente a população ganhou água potável limpa. O trabalho foi perigoso e pesado, mas a própria população instalou os dutos ao longo de íngremes encostas e por terrenos intransitáveis: 59 pessoas do povoado e suas famílias trabalharam incansavelmente por nove dias. Os recursos para isso vieram de ofertas da EBMI. Com a instalação dos aquedutos chegou água limpa aos povoados e as doenças causadas por água contaminada regrediram. A alegria e a gratidão da população foram imensuráveis.

Paralelamente a essas obras formaram-se grupos domésticos e cultos. Dessa ajuda prática cresceram novas igrejas – a fundação de igrejas e a diaconia andaram de mãos dadas.

Mudanças sustentáveis

Hoje, anos depois daquelas medidas, as igrejas cresceram. Os pequenos grupos resultaram em comunidades estáveis que não só celebram cultos como também exercem influência social. São tidas como portadoras de esperança por mostrarem que o evangelho não se limita a palavras, mas também age. As pessoas entendem que a fé em Cristo é uma fonte que nunca se esgota – como um aqueduto que continuamente verte água.

“Água viva”

Jesus disse: “Quem beber da água que eu lhe der, nunca mais terá sede” (João 4.14). Assim como os aquedutos transformaram a vida das pessoas, o evangelho transforma corações e comunidades. A fundação de igrejas e a diaconia são duas faces da mesma moeda: a água viva da fé e a água necessária para a vida diária fluem juntas e tornam visível o que Cristo promete.

Segundo um relatório de Carlos Waldow – Representante regional para a América Latina

Água viva e pão da vida

O Dia de Ação de Graças lembra-nos de que todos os bens provêm de Deus. A água satisfaz nossa sede, e os alimentos, a fome. Todavia, em muitos lugares as pessoas carecem de ambos: água potável limpa e um suprimento seguro de alimentos. Junto com nossas igrejas parceiras dedicamo-nos a fornecer às pessoas água limpa e alimentação segura a longo prazo, além de lhes transmitir a mensagem libertadora do evangelho. É o que acontece por exemplo aqui:

Peru – Água que transforma a vida

As igrejas nos Andes peruanos atendem integralmente aos quíchuas: convidam aos cultos, oram pelas carências das pessoas e ajudam com sementes ou alimentos. Graças ao apoio dos cristãos, alguns povoados até ganharam água corrente: pela primeira vez obtiveram água potável limpa. Tais iniciativas mostram que Deus se importa e abrem os corações para a fé. Assim, a “água viva” não muda só circunstâncias externas, mas também oferece uma nova vida.

Camarões – Alimentos que satisfazem a fome

No norte de Camarões, muita gente sofre com a seca, a erosão do solo e as consequências das mudanças climáticas. O projeto cristão “Sahel Vert” satisfaz de modo sustentável as necessidades das famílias. Plantam-se árvores, criam-se

viveiros de peixes e se oferece treinamento agrícola, melhorando assim as colheitas e assegurando a longo prazo a alimentação das famílias.

Turquia – Nova vida pela fé

Na Turquia, os cristãos muitas vezes exercem sua fé em pequenas minorias. Mesmo assim, as igrejas dedicam-se à sua vizinhança, ajudam pessoas carentes e acompanham gente em dificuldades na vida. Muitos recebem uma primeira noção sobre Jesus Cristo por meio desse amor prático. É frequente pessoas que se decidem a viver com ele testemunharem sua fé por meio do batismo – um sinal visível de que a pessoa encontrou uma nova vida, esperança e um lar na fé.



Água viva para os quíchuas no Peru



Reflorestamento e segurança alimentar em Camarões



Batismo na Turquia – sinal de nova vida

Transmitindo em comum a água viva e o pão da vida

Esses projetos são exemplos do ministério de missão abrangente da EBM INTERNATIONAL. Sua oferta ajudará então a criar bases sustentáveis para a vida e a convidar pessoas a crer em Jesus Cristo – a água viva e o pão da vida:

**30
EUROS**

cobrem os custos de um pacote de sustento com o qual uma família turca pode suprir uma família e lhe proporcionar esperança.

**75
EUROS**

ajudam uma igreja no Peru a alcançar pessoas mediante “água viva” e assistência prática.

**150
EUROS**

financiam 150 mudas para preservação ambiental e melhoram a longo prazo a qualidade de vida das pessoas no norte de Camarões.

Sua oferta proporciona nova vida:

Freikirchen.Bank eG (SKB Bad Homburg)

IBAN: DE69 5009 2100 0000 0468 68

BIC: GENODE51BH2

Destinação: Erntedank 2026

Em nosso site de internet é possível doar online de forma rápida e segura, por exemplo via PayPal, débito ‘em conta ou cartão de crédito:

www.ebm-international.org/spenden

Agradecemos por seus donativos e orações!

Entre fé, resistência e o inseguro futuro do oceano

Quando a água como valioso fundamento vital se perde ou é contaminada, a vida tanto de gente como de animais e plantas fica igualmente ameaçada. Também o perigo decorrente de enchentes catastróficas é imenso – tanto em terra como também para os pescadores nos mares. O pastor Samarpana Kumar, da Igreja Batista Bethel e líder do Jesus Loves Ministries (JLM) nos relata na entrevista com Julia-Kathrin Raddek como as pessoas lidam com tudo isso e como ele presta seu apoio em tais casos.

Julia-Kathrin Raddek (JKR): Samarpana, você vive com sua família em Uppada, um povoado no Estado indiano de Andhra Pradesh, no litoral do Golfo de Bengala. Qual é a importância que a água do oceano tem para você e as pessoas do local, e que desafios existem em conexão com isso?

Samarpana Kumar (SK): A água é como mãe para nós: uma fonte de vida e de sustento. Na cultura local do nosso povoado, alguns até a veneram como divindade. A maior parte dos habitantes do nosso povoado vive direta ou indiretamente do mar. Contudo, às vezes o mar se torna um perigo vital, especialmente quando ocorrem ciclones, tufões e tsunamis. As pessoas os consideram como uma espécie de punição divina.

Considera-se que o mar e toda a vida que ele contém estão sob o controle de Deus. Por isso as pessoas oram por segurança, bem-estar e a bênção no mar. Oramos por êxito antes da pescaria e pela proteção de Deus durante os ciclones e tufões.

JKR: Qual é o seu relacionamento com as pessoas da comunidade de pescadores? Também em seu papel de pastor?

SK: Minha família tem estreita ligação com a comunidade de pescadores desde os tempos do meu avô, que era missionário. Em nossa igreja e comunidade somos como uma única família, sem considerar diferenças de castas ou classes. Seria até possível contar 14 ou 15 diferentes grupos de castas, mas entre nós somos sempre unidos. Sinto-me hoje mais próximo dos pescadores do que só como pastor – participamos da sua vida diária. Minha tarefa como pastor é cuidar das necessidades deles: em períodos de pescaria sem sucesso, dívidas, doenças, morte, casamentos e qualquer outro evento. Estou presente para eles. Compartilhamos as lutas da comunidade de pescadores. Agora ainda queremos criar um programa especial para os pescadores e seu sustento, já que em nossa região vivem 25.000 famílias de pescadores.

JKR: Nos relatos de vocês sempre lemos a respeito de crianças cujos pais e mães trabalham como pescadores e acabam perdendo a vida no mar. O que torna essa profissão tão perigosa?

SK: A vida de um pescador e pai é marcada por grande vulnerabilidade.

Os pescadores da região de Uppada apanham camarões, peixes e lagostas. Os camarões são apanhados com redes numa área de até oito quilômetros diante da costa, enquanto que para as lagostas e peixes se requerem turnos de até 15 dias mar adentro.

Para apanhar atuns e espécies semelhantes, os pescadores precisam se deslocar para bem longe, a cerca de 600 a 800 quilômetros da costa, até os limites das ilhas Andamanas. Isto representa uma ausência de 15 a 20 dias, com uma tripulação de uns 25 homens. Nessas regiões não existe recepção de internet nem de GPS, e no momento da partida eles não têm possibilidade de receber alertas contra catástrofes iminentes. Às vezes eles não conseguem retornar porque ficam sujeitos a ciclones, fortes ventos e marés extremas no mar aberto. Além disso, a pescaria nem sempre é bem-sucedida. Às vezes eles retornam de mãos vazias após semanas de duro trabalho, tendo além disso perdido seu investimento em óleo diesel e alimentação para toda a tripulação. Várias temporadas mal-sucedidas seguidas podem fazer uma família perder todas as suas posses. A recente instalação de vários complexos industriais em nossa região, que descarregam seus efluentes diretamente no mar, vem há meses impossibilitando a pescaria próxima à costa.



“Antes da pescaria oramos por
sucesso e, durante os ciclones e
tufões pela proteção de Deus.”

Samarpana Kumar





JKR: Como isso se reflete na comunidade dos pescadores? Poderia citar algum exemplo?

SK: Sim. Raghui Dasu, um pescador de 48 anos, vive com sua mulher e seus três filhos (de 23, 21 e 19 anos) em função do mar. Perguntado sobre o futuro dos seus filhos, Dasu só respondeu: “Embora meus filhos tenham estudado, a fome fez todos eles saírem todos os dias para pescar.”

Essa família extensa investiu tudo na pescaria: dois barcos, gigantescas redes de um quilômetro de extensão e toneladas de diesel para viagens de vários dias. Os detritos químicos industriais transformaram a fonte de alimento em um deserto estéril; a vida marinha passou a flutuar morta e inchada na superfície. Os anos de 2024 e 2025 trouxeram-lhes a ruína – como também a muitos outros pescadores. Iniciativas pesqueiras em locais mais afastados da costa indiana não tiveram sucesso, mas apenas aumentaram as dívidas. O desespero foi tão grande que toda a comunidade foi junto com a igreja para a rua a fim de protestar contra os causadores e para orar por um milagre. Em 15 de outubro de 2025, o governo estadual respondeu com uma promessa vazia de resolver o problema num prazo de 100 dias, mas até hoje nada aconteceu. A população vem passando por tempos muito difíceis.

Graças à ajuda da igreja, que inicialmente tratou de cuidar das crianças e

mais tarde coletou um capital inicial para o reparo das redes, retornou uma centelha de esperança. Dasu e seus homens têm novamente pescado algo, mas o mar ainda não está curado. Enquanto agora as mulheres aprendem a costurar para criar uma alternativa para o futuro, a sobrevivência da família permanece sendo um exercício diário de equilíbrio entre fé, resistência e o incerto futuro do oceano.

JKR: Como é que as pessoas lidam com essa situação imprevisível, e como a JLM as apoia?

SK: Nos povoados de pescadores, o oceano se torna ameaçador quando durante ciclones e tufões penetra água nos povoados e nas casas, destruindo-as. Em caso de tempestade, evacuamos as casas e os povoados e oferecemos proteção, sustento, água potável e instalações sanitárias, como toaletes e meios para higienização, em escolas e igrejas. Em tais catástrofes, muitas vezes as pessoas perdem todas as suas posses. Uma das nossas igrejas se localiza exatamente à beira-mar. O mar já se aproximou tanto que mais de 300 metros quadrados da área foram submersos pelo mar. Ele se aproximou agora tanto que no próximo ciclone a igreja poderá submergir completamente na água.

Na nossa área de influência em Chintoor, os rios Godavari e Sabhari transbordam de julho a setembro. As consequências são drásticas: muitas vezes

não há tempo para evacuar completamente os povoados. Cada enchente custa a vida de muitos animais, torna muito anti-higiênicas as condições de vida das pessoas da região e interrompe o suprimento sanitário por quase um mês.

JKR: Que esperança ou que desejo você teria para você mesmo e as pessoas com que você convive e trabalha?

SK: Desejo es espero poder continuar a servir à comunidade dos pescadores a fim de atender às demandas diárias das pessoas – tanto para o sustento como para a própria vida. Meu objetivo é um local de proteção contra ciclones além de um centro em que se realizem programas de treinamento para pescadores de todas as gerações a fim de desenvolver condições de vida alternativas para adultos e jovens para lhes dar acesso a outras fontes de renda, além da disponibilização de formação escolar gratuita para as crianças.

JKR: Muito obrigada por suas informações pessoais e básicas!

ATUALIDADES

Novidades, agenda e informações sobre a nossa obra missionária



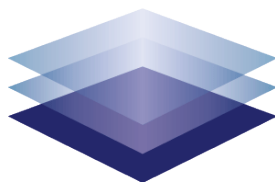
Transmitindo o evangelho – Relatório anual de 2025

Quem quiser saber quantas pessoas são atendidas pelos nossos projetos, quantas cestas básicas foram criadas e quantos alunos frequentam as escolas da EBM INTERNATIONAL, pode examinar o nosso relatório anual. Ali se encontram descrições de projetos selecionadas, rostos e números dos nossos múltiplos projetos.

Havendo interesse, podemos enviar-lhes gratuitamente um exemplar ou ele pode ser lido online em www.ebm-international.org/jahresbericht

A transparência é importante para nós

Junto com mais de 2.000 organizações associamo-nos à Iniciativa Sociedade Civil Transparente (Transparente Zivilgesellschaft). Publicamos dez informações fundamentais, entre as quais o nosso estatuto, os nomes dos principais executivos, além da proveniência dos recursos e seu uso e a estrutura de pessoal. Também o relatório da Sociedade de Exame da Economia (Wirtschaftsprüfungsgesellschaft) está acessível ali. Fiquem à vontade para consultas em www.ebm-international.org/transparenz



Initiative
Transparente
Zivilgesellschaft

Assistência: Elaboração de um modelo de testamento

Uma herança destinada à EBM INTERNATIONAL atua para além da vida pessoal. Ela ajuda a assegurar a longo prazo a obra missionária e a transmitir esperança. Se a própria família e as pessoas da nossa intimidade estiverem supridas, uma determinação testamentária pode proporcionar bênçãos adicionais. No entanto, a formulação do último desejo muitas vezes causa insegurança, mas queremos ajudar nisso: online, com poucos cliques e livremente editável. Em nosso site da internet é possível elaborar gratuitamente um modelo de testamento, encontrando uma primeira orientação sobre o tema:

www.ebm-international.org/testament



Um pastor com mudas na bagagem

Uma pequena semente torna-se uma árvore em que os pássaros podem fazer seus ninhos – é o que Jesus narra na parábola do grão de mostarda. No norte de Camarões, onde a vida diária é marcada por seca e insegurança, isto há muito deixou de ser apenas um conto piedoso. O Pastor Lucas Mana Sama presenciou como algumas mudas, uma boa porção de fé e muita persistência podem oferecer uma nova qualidade de vida a povoados inteiros.

Quando ao meio-dia o sol está a pino sobre Dagaï – um povoado no extremo norte de Camarões – anseia-se por um local mais fresco na sombra. O ambiente é poeirento, o solo tem trincas e o ar treme com o calor. Ao caminhar ali pela savana, geralmente só se veem alguns espinheiros isolados – até chegar à alameda de Dagaï. Ali há árvores crescendo juntas, suas copas lançam sombras no caminho e por baixo delas se reúnem cabras, crianças, mulheres e homens. É a única alameda desse tipo na região – um pequeno oásis verde numa região em que no mais já não cresce muita coisa.

Quando morre o ambiente vital

Já faz décadas que o Saara cresce para o sul. O norte de Camarões está entre as regiões mais sujeitas a erosão do solo, ao deflorestamento e a mudanças climáticas. Os períodos de chuva

tornam-se mais imprevisíveis, com secas e súbitas inundações se alternando. Quem vive ali de agricultura e pecuária – como é o caso da maioria das pessoas nessa região multi-religiosa e multicultural – não perde só as colheitas, porque quando a terra não consegue mais alimentar a população e as fontes de água secam, elevam-se as tensões na luta pelos poucos recursos. Em uma região sujeita a repetidos e violentos assaltos do “Boko Haram”, pondo assim em risco a convivência pacífica entre cristãos e muçulmanos, aquilo consegue instabilizar ainda mais a estrutura social. Todos vivem na mesma área e dependem de esta ser um espaço que alimente e proteja.

É exatamente a isso que o projeto “Sahel Vert” se dedica há mais de 40 anos – com uma ideia muito simples: plantando árvores. Só no ano de 2025

foram mais de 31.500 mudas. O sustento e a iniciativa disso não vem primariamente das autoridades, mas das igrejas batistas da Convenção Batista Camaronesa, a UEBC. Jesus explica em sua parábola do grão de mostarda como uma pequena semente se torna uma grande árvore que oferece sombra e espaço vital para muitos pássaros. Essa imagem adquire vida nas igrejas participantes do “Sahel Vert”, porque elas são as plantadoras propriamente ditas desse projeto – em sentido literal e espiritual.

De pastor a especialista em viveiros de árvores

Lucas Mana Sama conhece bem esse duplo significado. Como pastor da igreja de Mayo Oulo, ele fez em 2021 um curso de especialização em viveiros de árvores por ocasião do início do projeto. Aprendeu então a cultivar



A criação de gado contribui para assegurar o suprimento



Graças ao Sahel Vert, o Pastor Lucas tornou-se especialista em viveiros de árvores

mudas adequadamente e como conquistar toda uma comunidade para empreender algo novo naquele solo seco. Quando no ano seguinte ele foi transferido para a igreja do povoado de Tam, ele simplesmente levou consigo seu novo conhecimento e pediu então a Jonathan Woulkam, o coordenador do projeto, a inclusão de mais esse povoado nos empreendimentos de plantio – Tam tinha muitas áreas livres, mas muito poucas árvores. Sua solicitação foi atendida.

Desde então ficou claro para Lucas que, em qualquer lugar para onde ele for transferido futuramente como pastor, ele plantará árvores. Para ele, fundar uma igreja não significa apenas conquistar pessoas para a fé, mas também preparar o solo no qual elas vivem. As coisas estão vinculadas. Esse vínculo o motiva intimamente e constitui uma estratégia decidida: as igrejas locais são onde se realizam treinamentos, que empreendem os plantios e nas quais o conhecimento se multiplica por gerações e para além dos limites dos povoados. Uma semente plantada em uma igreja frutificará na seguinte.

Água para árvores, peixes e hortaliças

No centro de treinamento de Tchévi,



O cuidadoso tratamento das novas plantas

que nos últimos anos vem sendo desenvolvido para ser um centro regional de consultoria agrícola e de pescaria, nota-se o até onde esse fruto já chegou. Em 2024 criou-se ali uma perfuração movida a energia solar. Trata-se de um poço profundo do qual se bombeia água subterrânea para a superfície por meio de uma bomba de imersão movida a energia solar. Esta finalmente fornece água num regime confiável – para os viveiros de árvores, para plantações de hortaliças com quiabo, tangerinas e moringas, e para tanques de peixes com robustos peixes-gatos. Em 2025, 22 jovens mulheres e homens receberam um treinamento de três meses em cultivo de hortaliças, criação de animais e contabilidade básica. Como atrativo especial, quem se destacasse no aprendizado ganhava uma cabra ou um par de galináceos. Após a primeira cria, os formandos devolvem uma parte ao Centro para que a próxima geração também tenha por onde começar – uma multiplicação bem prática.

Lydia Massa, formada ali, está muito feliz por conseguir maiores lucros com seu novo conhecimento. Ela está grata pela ajuda que o Centro ampliado oferece a muita gente a operar uma agricultura mais eficiente, com bom

aproveitamento da pouca água disponível e aumento da qualidade da lavoura e da pecuária.

Mais do que colheitas e fontes de água

O que vem crescendo com o “Sahel Vert” e as igrejas participantes é mais do que alimentos. É estabilidade para famílias que sem isso teriam de emigrar. É sombra numa paisagem que só conhece calor. É nova confiança entre vizinhos de fé diferente, que compartilham água e trocam mudas entre si.

A oração do Pastor Lucas é que o projeto ainda atinja muitos outros povoados. É uma oração ao mesmo tempo ecológica e espiritual porque com cada igreja que venha a participar do “Sahel Vert”, com cada trecho de solo seco que se cubra de plantas, o norte de Camarões se torna um local em que viver passa a valer mais, à semelhança da mostardeira e sua sombra que Jesus descreve em sua parábola.

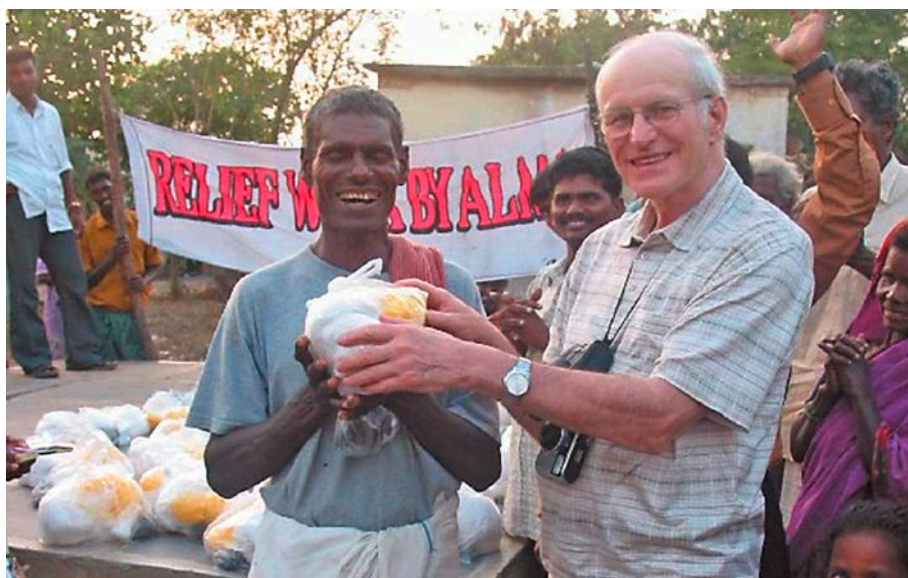
Segundo relatos de Jonathan Woulkam, líder do projeto “Sahel Vert” em Camarões.

Walter Herter – uma vida a serviço da misericórdia

Em 2 de abril de 2026, o Dr. Walter Herter faleceu na idade de 94 anos. Sua vida foi um marcante testemunho do amor cristão ao próximo e de incansável serviço a favor das igrejas cristãs na Índia e seus projetos diaconais.

Antes dele, seu pai Hans Herter já estava engajado na Índia: Em 1960, ele criou um fundo social para o hospital cristão em Ludhiana, no norte da Índia. O objetivo era viabilizar atendimento médico a pacientes sem recursos. Disso resultou a “Obra Assistencial Indiana Hans Herter” (“Hans-Herter Indienhilfe”).

Após o falecimento do seu pai, o Dr. Walter Herter assumiu a direção dessa obra, tornando-a a marca da sua vida. Nos anos subsequentes, ela cresceu para tornar-se uma obra assistencial abrangente. Por mais de 40 anos, ele liderou essa obra como voluntário e, após sua aposentadoria, até em período integral. Em 1997, o Dr. Walter Herter foi homenageado por seu engajamento com a Cruz do Mérito Federal alemã. Na sua transferência à EBM INTERNATIONAL em 2010, a obra abrangia 60 projetos unitários e movimentava um orçamento anual de meio milhão de euros – totalmente financiado por



Dr. Walter Herter

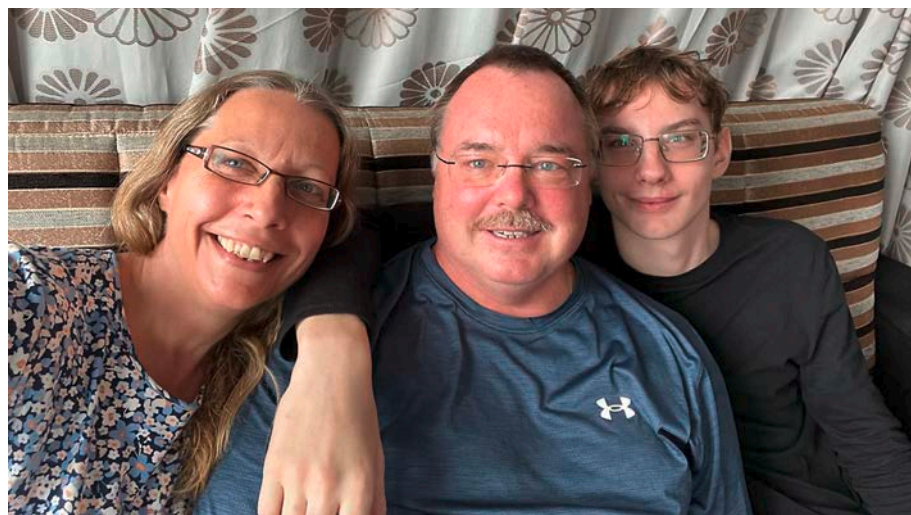
ofertas. Ele continuou até sua morte sendo um companheiro confiável, aconselhando o secretário-geral da EBMI e mantendo contatos com os parceiros na Índia e apoiando muitos projetos também mediante sua própria fortuna.

A notícia da morte do Dr. Walter Herter encheu as 15 organizações parceiras na Índia de profundo pesar. O Dr. Anil Benjamin (Bridge of Hope India) escreve: “O Dr. Walter Herter participou decisivamente da fundação da Bridge

of Hope India – com uma visão clara e solidária de fortalecimento e apoio a comunidades de povoados locais. Seu sincero interesse pelas pessoas marcou tudo que ele fazia. Sua vida foi um testemunho de serviço altruísta.”

A EBM INTERNATIONAL e a Convenção das Igrejas Batistas da Alemanha são muito gratas pela vida e o ministério do Dr. Walter Herter e as profundas marcas que ele deixou na vida de inúmeras pessoas – tanto na Índia como na Alemanha.

Ralf Döhning – um mentor encorajador e um fiel companheiro



O Pastor Ralf Döhning faleceu inesperadamente em 26 de fevereiro de 2026, com a idade de 59 anos. Desde 2022, ele vivia com sua família em Serra Leoa, onde sua esposa, a Pastora Christina Döhning, atuou até o verão de 2026 como missionária da EBM INTERNATIONAL na área de formação teológica. Seu ministério ali proporcionou um sustento altruísta e dedicado à sua família. Ele cuidava do filho de ambos, Nathanael, e de inúmeras questões no

Christina, Ralf e Nathanael Döhning

campus do Evangelical College of Theology (TECT).

O Dr. Michael Kisskalt, secretário-geral da EBM INTERNATIONAL, escreve a respeito: “Sempre me impressionou o quanto Ralf se dedicava a prestar auxílio bem concreto aos pobres em torno deles, providenciando alimentos para os estudantes e suas famílias, vestuário, material escolar ou até uma motocicleta para um fundador de igrejas – Ralf visava as pessoas e suas necessidades, ajudando sempre que podia”.

Antes disso, ele atuava junto com Christina como pastor na igreja batista de Siegburg, e antes disso como pastor de jovens na igreja batista de Oberhausen e na igreja batista de Bad Oeynhausen. Muitos dos que acompanharam Ralf Döhning por parte de sua trajetória o descrevem como pessoa alegre, cordial e solidária, e como “legítimo amigo”.

Também para Natalie Georgi, a presidente da BEFG (a Convenção Batista Alemã), Ralf Döhning, que a batizou

e ordenou ao ministério, atuou como companheiro e mentor. “Ralf era um homem de grande fé. Sua confiança no poder de Deus era contagiante. Com seu estilo muito particular e inconfundível ele desafiava a fé das pessoas, encorajando-as para o serviço no reino de Deus e promovendo suas habilidades.”

Vumthang Sitlhou – Pacificador de corpo e alma

Em 13 de maio de 2026, o Pastor Vumthang foi assassinado junto com dois jovens pastores seus colegas com os quais ele liderava a “Thadou Baptist Convention”. Ao retornarem de um culto em favor da paz em Manipur, região abalada por guerras civis, seu carro foi pressionado para fora da estrada. Os três pastores foram mortos a tiros; o motorista sobreviveu ferido. Vumthang dirigia o lar de crianças COMPASSION, localizado num pequeno povoado no nordeste da Índia, fazendo parte da EBM INTERNATIONAL há 17 anos. Christoph Haus, ex-secretário-geral da EBMI, conheceu Vumthang

como pregador inspirado, mediador e pacificador. Seus temas motivadores eram paz e reconciliação. Ao longo de sua vida ele se dedicava a diálogos pacificadores entre as tribos hostis em Manipur. Assim, ele repetidamente era consultado como mediador pelos governadores indianos.

As principais vítimas dessa situação de violência eram as crianças, traumatizadas, abandonadas como órfãs ou semi-órfãs, sem perspectivas para uma vida digna. Cada vez mais ele acolhia tais crianças no lar, registrado em 2003 pelo Estado indiano com o nome

COMPASSION. Nos últimos anos, o número de crianças aumentou de tal modo que ele construiu mais casas em seu terreno para abrigá-las – inclusive um prédio escolar.

No COMPASSION todos viviam juntos como uma grande família. Além disso, o lar de crianças é uma escola de vida integral: com devocionais, cultos, muito cântico e dança, esporte, horticultura, pecuária, piscicultura, ajuda nas lições de casa e outras medidas promotoras.

O Dr. Michael Kisskalt, secretário-geral da EBMI, escreve a respeito da sua visita ao local em janeiro de 2026: “Fiquei muito impressionado com o tanto que Vumthang irradia tranquilidade, gratidão e força apesar da situação ameaçadora e de problemas de idade. Ele mencionou as ameaças de assassinato, mas também sua confiança de que tudo repousa nas mãos de Deus. – Obrigado, Irmão Vumthang, pelo seu exemplo”.

Ainda que a vida de Vumthang tenha agora sofrido um fim violento, o poder reconciliador de Deus não pode ser suspenso. Sua filha continuará a dirigir o lar de crianças no mesmo espírito.



Vumthang Sitlhou com sua esposa Kim

ATUALIDADES

Novidades, agenda e informações sobre a nossa obra missionária



Até logo, querida Gabi!

No início deste ano despedimo-nos da nossa colaboradora de muitos anos Gabriele (Gabi) Neubauer para sua aposentadoria depois de 28 anos de ministério.

Sua ênfase foi a contabilidade – mas justamente nas confirmações de contribuições, apadrinhamentos, ofertas vinculadas ou informações sobre projetos, ela era uma importante e cordial interlocutora para contribuintes e igrejas em todas as questões. Ela também acompanhava apoiadores em viagens missionárias. Toda a equipe da EBMI e todos os parceiros tiraram proveito de sua ampla experiência. Desejamos a ela de coração a bênção de Deus para sua nova etapa de vida.

Muito bem-vinda, Namíbia!

Já desde 2024, a Convenção Batista da Namíbia (National Baptist Convention of Namibia, NBCN) e a Convenção Batista Alemã (BEFG) vêm caminhando juntas numa parceria para aprender e se apoiar mutuamente.

A EBM INTERNATIONAL tem acompanhado essa parceria e convidou a Namíbia a se associar como hóspede à nossa missão.

Em maio deste ano, ela foi então recebida solenemente na família EBMI como associada plena por ocasião da assembleia missionária em Norderstedt. Isso nos alegra muito e ficamos na expectativa dos projetos que nos esperam na Namíbia e além. A Namíbia é um país grande, mas só tem cerca de 3,3 milhões de habitantes. A NBCN consiste de aproximadamente 100 igrejas abrigando 19.000 membros e é liderada por voluntários. O atual secretário-geral é o Rev. Lukas Ndjamba. A figura mostra o cartaz de boas-vindas e a bandeira da Namíbia com o Dr. Michael Kisskalt e o mensageiro namíbio Jonas Kakenge Mbwenga e a presidente da EBMI, Emma Mabidilala.

Mais informações sobre a parceria com a BEFG estão acessíveis em:

www.befg.de/namibia



Por que um batismo requer coragem

Hoje ser batizado na Turquia requer muitas vezes uma decisão com amplas consequências. A fé cristã representa uma pequena minoria. Muitos recém-convertidos são os únicos cristãos em sua família. Há quem celebre o batismo junto com parentes, enquanto outros o mantém em segredo por medo da rejeição, embora arrisquem dar esse passo.

Primeiro entender, depois decidir

Tal como já se praticava na igreja primitiva, na Turquia o batismo é realizado após o curso de batismo. Esse período inclui 24 lições e a frequência regular aos cultos a fim de se conhecer a igreja e travar relacionamentos. Muitas vezes os conhecimentos dos candidatos a batismo sobre o cristianismo são limitados ou errados. Do ponto de vista muçulmano, o cristianismo e o evangelho foram falsificados: Jesus Cristo seria apenas um profeta, os cristãos creem em três deuses e o evangelho anuncia a vinda de Maomé. Por isso é importante oferecer espaço para perguntas e remover mal-entendidos. Semanalmente se estuda uma lição numa conversa de uma hora. Esse período se destina ao intercâmbio de ideias e permite o desenvolvimento de relacionamentos pessoais. Quem tiver participado regularmente de todos os encontros é admitido para o batismo.

Batismo no batistério ou no mar

Na nossa igreja em Izmir-Buca existe um batistério. Às vezes, porém,

realizam-se batismos também no mar ou no terreno em que realizamos uma vez por ano um retiro com todas as igrejas turcas. Para os batismos no mar, é importante escolher um local no qual não haverá espectadores ou desconhecidos, em consideração pelos batizando que não queiram tornar involuntariamente pública a sua decisão.

A cerimônia do batismo transcorre como segue: O batizando relata sua história pessoal de fé em Jesus Cristo, cantamos juntos e oramos, para por fim realizar o batismo.

Da curiosidade à fé

Um jovem mudou-se de Adana para Izmir para estudar. Ali ele visitou pela primeira vez a nossa igreja. A curiosidade resultou em interesse. Do interesse nasceu a fé. Ele participou fielmente do curso de batismo, fez muitas perguntas e ocupou-se intensamente com a Bíblia. Por fim ele confessou publicamente sua fé em Jesus Cristo e quis ser batizado. Começamos a preparar o batismo com ele. Ele participou

muito dedicadamente das aulas, executou suas tarefas de casa e foi um bom aluno, tendo aprendido muito sobre a fé cristã não só por meio do curso de batismo, mas também por seu próprio empenho. Terminado o curso, os irmãos votaram a respeito do seu pedido de batismo e todos foram a favor.

Ao batismo compareceram também seus amigos da universidade. Alguns deles viram pela primeira vez um batismo cristão.

É frequente vermos como Deus transforma pessoas – e como um corajoso passo de fé levanta novas perguntas e encontros. Somos muito gratos por isso.

Segundo um relato de Hürrem Carolin Keskin, integrante da diretoria da EBM INTERNATIONAL



Batismo no mar

“Que se ergam e encontrem o sentido da sua vida”

Num prazo de apenas três semanas, a fotógrafa espanhola Eli Padilla produziu o seu primeiro filme, que descreve de modo muito cuidadoso e autêntico a vida diária no núcleo social de Macia/Moçambique. O título desse projeto da EBM INTERNATIONAL é “Sekeleka” (“Erga-se” em Shangana. Nele, os espectadores imergem no sensível trabalho da missionária espanhola Sara Marcos e sua equipe. O filme mostra a dignidade possível no atendimento de crianças com deficiências físicas e suas famílias e enfatiza a proximidade entre vulnerabilidade e força. Conversamos com a autora.

EBM INTERNATIONAL: Como surgiu a ideia de produzir um documentário?

Eli Padilla (EP): Foi um tanto casual. Inicialmente eu queria criar um projeto fotográfico. Estimulada por outros, acabei chegando à ideia de ampliar o projeto para um documentário. Afinal, minha câmera também seria adequada para registros de vídeo...

Assim, frequentei um curso de vídeo e desenvolvi uma estrutura inicial de narrativa. A intenção é que fosse uma espécie de diário de viagem. Durante o curso, meu professor José Andrés me ofereceu assumir a edição. Sara Marcos e também José responderam pela estrutura do conteúdo. Sara por saber desde o início o que deveria ser comunicado, e José porque sua sensibilidade e conhecimento não precisaram de palavras para produzir um filme cheio de dignidade e alegria. Sem ele, o filme não se teria tornado o que é – ou talvez nem seria produzido.

EBMI: O filme não ilustra apenas os temas de pobreza e deficiência, mas expressa também dignidade, alegria e proximidade. Por que lhe pareceu importante expor essas perspectivas?

EP: Foi importante para mim principalmente porque a dignidade, a alegria e a proximidade são reais na vida diária de Sekeleka, e não uma pose artificial, se bem que esta não é a realidade inteira. Existem momentos em não se está presente na hora certa para uma providência, sofrendo então a incapacidade em um “tarde demais”. Ou outros em que simplesmente não foi possível fazer nada. Lidar com isso requer uma serenidade e força totalmente proveniente do socorro divino. Para nós foi importante apresentar se possível todas as facetas dentro da limitação do tempo.

EBMI: Que encontro mais impressionou você?

EP: Foi uma ocorrência no hospital local. Procuramos uma família de que a

Sekeleka vem cuidando e encaramos uma situação que requeria uma imediata internação por motivo de grave desnutrição. No dia seguinte visitamos o rapaz e sua mãe. Considerando o desenvolvimento dele, poderíamos estimar que ele tivesse oito ou dez anos de idade. Constatou-se então que ele tinha mais de 20.

Lembro-me daquele jovem que estava acamado e mal tinha forças para mover um único músculo ou sequer abrir os olhos. Sara ajoelhou-se no chão ao lado da cama e deitou sua cabeça sobre o travesseiro do rapaz, a poucos centímetros dele, para então começar a orar em voz baixa. Não se ouvia nada. Era como se suas palavras sussurradas atingissem apenas a ele. Havia silêncio no recinto. Pouco a pouco, o rapaz começou a reagir. Abriu os olhos, que começaram a se mover, procurando o olhar de Sara. Assim os dois permaneceram um bom tempo. Ficou evidente que ali acontecia algo extraordinário.

Ainda hoje sinto arrepios quando me lembro daquela cena. Fui testemunha de um momento singular que me impressionou profundamente. Todavia, essa cena não faz parte do filme, porque era muito íntima.

EBMI: Qual cena mereceria uma particular atenção dos espectadores, ainda que talvez pareça insignificante?

EP: fico sempre muito impressionada quando Sara diz: “A ideia de Sekeleka é que eles se ergam, encontrem o sentido de sua vida, se sintam amados e estimados e tenham um alvo na vida. Não é isso o que todos procuramos? Não importa em que continente estejamos e que limitações e empecilhos teremos de enfrentar na vida – a busca por um



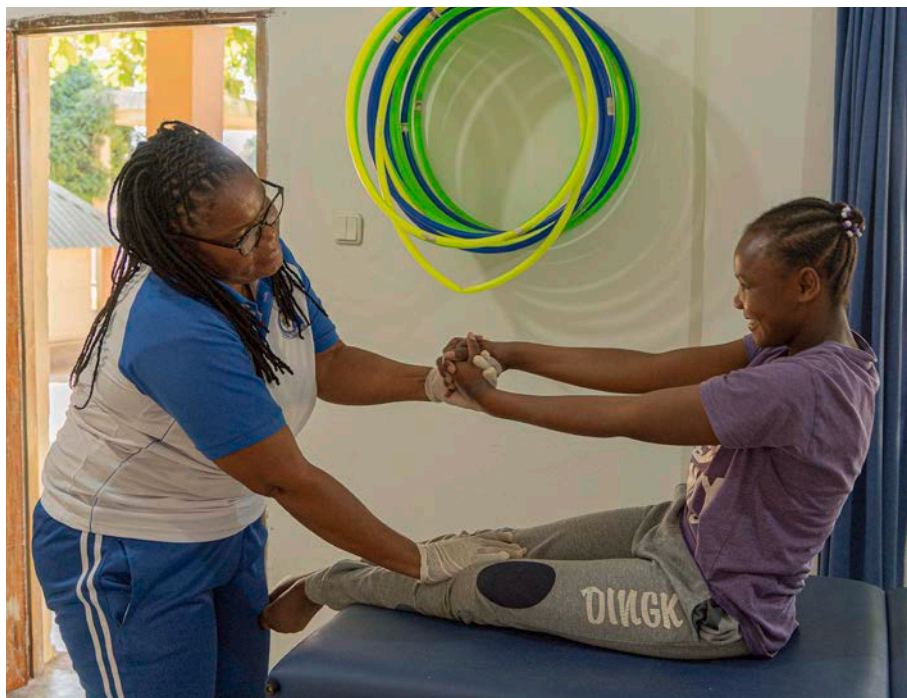
Aprendendo andar pacientemente acompanhado

sentido da vida é uma experiência universal – encontrá-lo é de grande valor.

EBMI: Qual seria o seu desejo pessoal para esse projeto?

EP: Que este filme contribua para realizar os dois sonhos de Sara: ela anseia que Sekeleka consiga se autofinanciar de modo que os recursos necessários para a atividade nas diversas áreas

de atuação estejam disponíveis. E ela sonha com uma Sekeleka II ou III no norte de Moçambique – um grande sonho. Para mim, a ideia de levar inclusão ao norte de Moçambique é muito corajosa e ambiciosa: é uma das regiões em que há maior necessidade de proteção e apoio para crianças e especialmente mulheres. Pessoalmente, eu ficaria muito feliz em poder contribuir para que essas crianças se sintam amadas e possam encontrar o seu próprio caminho na vida.



Fisioterapia no núcleo social



Ana Leyda (esq.), Sara Marcos (centro.) e Eli Padilla (dir.)

“Sekeleka – erga-se” na sua igreja?

Ficaram curiosos? Eli Padilla disponibiliza o seu filme gratuitamente a igrejas, e queremos convidá-los a aceitar essa oferta. Penetrem juntos nessas cenas emocionantes, deixem-se tocar pelas histórias das pessoas no núcleo social de Macia e conversem sobre os múltiplos temas do filme. Programem uma noite de exibição do filme ou um dia de missões. Apresentem-no num retiro da sua igreja ou em algum evento no seu bairro. Convidem gente para um espetáculo público à noite ou exibam-no em eventos coletivos das igrejas. Sejam criativos! Vale a pena.

Dados sobre o filme:

Duração: 57 minutos

Idioma: espanhol, português e shangana, com legendas em alemão (ou inglês).

Ano de lançamento: gravado em 2025 em Moçambique, produzido e publicado no mesmo ano na Espanha.

Diretora: Eli Padilla

Produção: José Andrés

Recursos técnicos necessários: projetor, tela (16:9), Tecnologia de áudio, plateia, sala escura.

Mais informações e ideias para a exibição do filme acessíveis em

www.ebm-international.org/film-macia





Fotos: Anna - Lena Fülischer

Conselho Missionário da EBM INTERNATIONAL

O Deus que supre

114 participantes (53 mensageiros e 61 visitantes) de 26 países estiveram reunidos de 6 a 9 de maio de 2026 na igreja Kreuzkirche em Norderstedt na assembleia anual da EBM INTERNATIONAL para compartilhar sua obra missionária, eleger parte da diretoria e aprovar o orçamento. O tema do evento foi “O Deus que supre”. Nos estudos bíblicos, nos cultos e nas estimuladoras reuniões de trabalho ficou claro que Deus chama, envia e supre.

Confiando no suprimento divino

O orador do evento, Pastor Kehinde Ojo, da Nigéria, marcou estímulos essenciais. Ele trabalha há muitos anos como coach, treinador e mentor para a International Fellowship of Evangelical Students (IFES) e é especialista em levantamento de fundos e a ativação de recursos locais. Ojo encorajou os participantes a não confiar primariamente em pessoas nos casos de carência de finanças ou recursos, mas em Deus. O Deus que cuidou de Hagar e Ismael no deserto, que forneceu alimento a Elias e à viúva e alimentou o povo de Israel com maná e codornizes continua suprimo também hoje: Deus supre sua Igreja e sua missão com qualificações, finanças, tempo e a possibilidade de dar testemunho da sua bênção a outros. Ojo contestou a ideia de pensar que não se tenha nada para contribuir. A partir do suprimento por Deus, cada um pode levantar recursos suficientes não só para outros como também para si mesmo.

Mudanças de pessoal e na diretoria

Elizabeth Mvula (Malauí), Marc Deroeux (França) e César Sotomayor (Áustria) despediram-se da sua participação honorária na diretoria por não se terem candidatado à reeleição. Como candidatas a mais um mandato tivemos Stefanie Fischer-Desamours (Alemanha) e Lise Kyllingstad (Noruega). Ambas foram reeleitas, com Lise Kyllingstad permanecendo como vice-presidente da EBMI. Como novos integrantes da diretoria foram eleitos Barbara Paolucci (Itália), Hervé Turquais (França) e Yosvany Padrón (Cuba).

Confirmou-se por unanimidade a sucessão para dois representantes regionais que se aposentarão nos próximos anos. O Dr. Judson Pothuraju (Índia) cede o lugar a partir de janeiro de 2026 a Rufus Kamalakara (Índia). O Dr. Claiton Kunz (Brasil) substituirá em janeiro de 2028 o atual representante regional para a América Latina Carlos Waldow (Brasil).

Além disso, despediu-se a ex-missionária Sarah Bosniakowski, que encerrou já em 2025 seus oito anos de atividade no Hospital da Esperança em Garoua/Camarões.

Comunhão inspiradora

O Secretário-Geral Michael Kisskalt manifestou muita gratidão pela maravilhosa hospitalidade da igreja batista de Norderstedt e sua brilhante organização. “Além disso, novamente me impressionou a forte atmosfera que se desenvolveu nestes dias: na comunhão, no intercâmbio e em cantarmos e orarmos juntos.”



www.ebm-international.org